

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** DIABETES MELLITUS: INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES PODAIS

**Relatoria:** LIRAVILDES MARTINS SANTOS  
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha  
Maria Vitória Melo de Oliveira  
Eutima Klayre Pereira Nunes

**Autores:** Jaiane de Melo Vilanova  
Janderson Castro dos Santos  
Maressa Laís de Oliveira Coelho  
Talita Vanderlei da Silva de Sousa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Diabetes Mellitus é um grupo de doenças metabólicas em que se verificam níveis elevados de glicose no sangue durante um longo intervalo de tempo. Este estudo tem como objetivo avaliar a presença de fatores de risco para o desenvolvimento de lesões podais, investigando a partir do exame físico dos pés, a presença de alterações gerais nos pés em usuários cadastrados no programa Hiperdia. Trata-se de um estudo avaliativo, descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa. O cenário de investigação foi a cidade de Caxias-MA, utilizando-se como campo de pesquisa as Unidades Básicas de Saúde do referido município, por meio da aplicação da Escala de Haddad. Os participantes constaram de 276 pacientes diabéticos. Constatou-se, no exame físico dos pés, que 136 (48,5%) participantes apresentaram boa higiene, 142 (51,5%) usavam calçados inadequados, 202 (73,2%) estavam com o pulso pedioso normal, 192 (69,6%) tinham pulso tibial normal, 204 (73,9%) apresentavam perfusão normal, 158 (57,2%) exibiam uma pele com aspecto alterado, 168 (60,9%) mostravam uma pilificação modificada, 136 (49,3%) revelavam umidade nos pés, 139 (50,4%) tinham onicomicose. Em relação a outros sinais como compressões do tipo saliências, distribuição do peso plantar e presença de neuropatias demonstraram-se normais em 218 (78,9%), 244 (88,4%) e 186 (67,4%), respectivamente. Na avaliação geral dos pés, revelaram-se sinais de normalidade na mobilidade funcional, temperatura e rubor em 248 (89,8%), 218 (78,9%) e 234 (84,7%) participantes, respectivamente. Verificou-se entre os participantes estudados, fontes importantes de fatores de risco para o desenvolvimento de lesões podais. Portanto, pode-se afirmar que embora muitos itens essenciais quanto à conformidade do exame físico dos pés dos participantes desta investigação ainda estejam conservados, alguns sinais de alteração ficaram evidentes, devendo os profissionais de saúde disponibilizarem uma assistência humanizada, integral e equânime, com vistas a prevenir futuras complicações da existência de componentes que podem comprometer os pés do portador de diabetes.